

Editorial

O ano de 2019 finaliza e é com grande satisfação que oferecemos a você, leitor, a 3ª edição do Boletim DVS. A ousadia de sua construção materializou o sonho dos trabalhadores das diversas áreas do Departamento de Vigilância em Saúde que, incansavelmente, se dedicam e se empenham pela proteção, promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos de cada munícipe de Guarulhos, um trabalho que aos poucos vai ganhando mais visibilidade.

Para a elaboração desse informativo, nos últimos seis meses, a Equipe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde, além de se aproximar dos gestores e trabalhadores das seis Divisões do Departamento e do Órgão Julgador, também estabeleceu parcerias externas com as demais instâncias da Secretaria da Saúde, como o Departamento de Recursos Humanos da Saúde e o Departamento de Assistência Integral à Saúde, os quais, de forma positiva, têm impactado no diálogo das ações conjuntas.

Além disso, é preciso compartilhar o incondicional apoio da gestão, protagonizado pela diretora do departamento de Vigilância em Saúde, Valeska Aubin Zanetti Mion e a secretária de Saúde Ana Cristina Kantzos da Silva, que acreditam na necessidade de sistematizar e divulgar informações relevantes em Saúde Pública.

Finalmente, nossa gratidão à Brigina Kemp, assessora técnica do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo – COSEMS – SP; ao Marco Akerman e Maria Cristina da Costa Marques, docentes da Faculdade de Saúde Pública – USP; à Helena Sato, Diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde CVE; e ao Francisco Lacaz, docente da Universidade de São Paulo – Escola Paulista de Medicina, pela cumplicidade na construção histórica das Rodas de Conversa para atualização em Vigilância em Saúde.

Enfim, agradecemos muito por esta singela oportunidade que viabilizou tantas trocas e aprendizagens, renovando nossa expectativa de continuidade e de outras conquistas e realizações em 2020.

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde.

Diretora : Valeska Aubin Zanetti Mion

Coordenação Geral : Dalel Haddad

Educadoras em Saúde Pública: Adriana Zampollo Marques, Dalel Haddad e Grace Peixoto Noronha

Área Administrativa: Marcia Caetano e Marcia Duarte

Sazonalidade das Arboviroses

Com a chegada do verão, as temperaturas aumentam e ocorre a maior incidência de chuvas torrenciais do ano. Para os trabalhadores da Saúde, se aproxima o período em que há o aumento do número de casos notificados das viroses transmitidas por vetores artrópodes, as chamadas arboviroses. Este período é chamado de sazonalidade.

As doenças sazonais são aquelas que sofrem influência da temporalidade. No caso das arboviroses, há uma relação direta entre a quantidade de mosquitos no ambiente e a transmissão de doenças. Sabemos que a população de *Aedes aegypti* sofre variações importantes durante o ano, e entre os meses de dezembro a março, na região sudeste, há o pico da população de mosquitos e, conseqüentemente, da transmissão de Dengue, Chikungunya e Zika, as arboviroses mais prevalentes em Guarulhos.

A sazonalidade exige uma intensificação no controle dos criadouros de mosquitos e dos alertas à população, que devem ser muito mais rotineiros e incisivos. Todo o serviço de saúde deve estar preparado para uma nova organização para proporcionar uma possível demanda extra de atendimentos. Nesse ponto, um documento fundamental é o “Plano de Contingência das Arboviroses de Guarulhos”.

O Plano é um documento norteador pactuado entre os diferentes setores e instâncias da gestão municipal, especialmente saúde, incluindo aprovação no Conselho Municipal de Saúde. Nele estão listadas as providências a serem tomadas em situações que vão desde alerta até epidemia.

O Plano de Contingência das Arboviroses de Guarulhos, de 2019 para a execução em 2020, após assinatura do Prefeito, foi enviado para a Secretaria Estadual de São Paulo e está em vigor.

Equipe Arboviroses

Aconteceu...

No dia cinco de novembro foi realizado o seminário “Doença de Chagas, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)”. O evento, organizado pela Superintendência de Controle de Endemias/SUCEN - Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo, teve como objetivo atualizar a situação da ocorrência de triatomíneos (barbeiros hematófagos) e as estratégias de vigilância na RMSP. Na ocasião, ainda foram abordados temas como A Vigilância de Casos Humanos da Doença de Chagas, Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, como medida preventiva, Educação em Saúde, e a experiência do município de Taboão da Serra (RMSP) na vigilância de triatomíneos.

A Doença de Chagas é uma enfermidade causada pelo *Trypanosoma cruzi* que se caracteriza por uma fase inicial aguda. Seus sinais e sintomas, nem sempre percebidos,

podem evoluir para uma fase crônica com comprometimento cardíaco ou digestivo.

Ultimamente, os casos estão relacionados com o consumo de suco ou polpa de açaí, caldo de cana e outros alimentos contaminados com parasitas presentes nas fezes ou no próprio inseto triturado ao se processar matéria-prima de forma inadequada. A transmissão clássica da Doença de Chagas, por meio da picada do inseto e contaminação pelas fezes, também pode reemergir, pois os barbeiros vetores, notadamente da espécie *Panstrongylus megistus*, estão presentes na RMSP, bem como mamíferos silvestres reservatórios do *T. cruzi*, com destaque para o gambá (*Didelphis sp.*)

Equipe DTCCZ

Apoio Matricial em Saúde do Trabalhador

Para que as Equipes da Atenção Básica incorporem em sua rotina de trabalho o cuidado integral à saúde do trabalhador, considerando sua inserção no processo produtivo, é necessário contar com suporte para o desenvolvimento do processo de trabalho. Esta prática tem sido chamada de apoio matricial ou matriciamento.

O apoio matricial do CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) à Atenção Básica, já se encontra em processo de implantação na Rede desde julho de 2019. A partir de janeiro de 2020, a equipe do serviço estará presente em reuniões com as equipes das UBS das 4 Regiões de Saúde (Centro, Cantareira, São João/Bonsucesso e Pimentas/Cumbica), dando início, assim, à construção conjunta de ações em Saúde do Trabalhador no território.

Quer saber como isso acontece na prática? Observe o exemplo ao lado.

Fonte: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - Cadernos de Atenção Básica, nº 41 – Versão Preliminar

Alô... Atenção Básica pede ajuda ao CEREST

D – Bom dia, Gabrielle! Aqui quem fala é a Daniela, enfermeira da UBS São Leopoldo. Tudo bem?

G – Bom dia, Daniela! Como vai você? Como posso te ajudar?

D – Gostaria de discutir com vocês a situação do Sr. José. Ele é hipertenso e faz acompanhamento conosco há uns seis meses. Não estamos conseguindo manter a pressão estável, a médica e eu já fizemos diversas orientações e ajustes na medicação. Ele é um paciente participativo, segue as orientações e toma a medicação corretamente. Hoje, na consulta médica ele referiu algumas situações do trabalho e então pensamos se vocês do CEREST podem nos ajudar. Pode estar relacionado ao trabalho, não é?

G – Claro. O que ele faz e onde trabalha?

D – É padeiro numa grande padaria no centro da cidade. Não me recordo o nome no momento.

G – Vocês investigaram com ele detalhes deste trabalho?

D – Então, hoje cedo havia muitos pacientes “eventuais” para passar com a médica e ela só pensou nessa relação do trabalho do Sr. José enquanto conversávamos no café. Ele já havia sido dispensado.

G – Seria importante conhecermos melhor o trabalho dele, as condições atuais, horário e jornada etc. Lembra que conversamos sobre isso quando estivemos aí na reunião de equipe?

D – Ah, sim, claro! É que “não caiu a ficha na hora!” Mas a Dr^a. Márcia já comentou comigo que se sente insegura quanto a isso, o detalhamento do trabalho, e eu também!

G – Vocês poderiam chamá-lo para outra consulta aí na unidade e faremos uma consulta conjunta.

Você me informa o dia e horário e acertamos a participação de alguém aqui da equipe do Cerest, está bem?!

D – Ótimo! Eu vou procurar um horário da tarde, quando o movimento é menor, para ficarmos mais tranquilas. Gostaria de participar desta consulta também, pois já o atendi diversas vezes e também o aprendizado me servirá para outros casos. Verei ainda hoje nossas possibilidades de agenda e te informo.

G – Está certo, Daniela, eu aguardo. Vou sair para uma ação de vigilância. Se quando você ligar eu não estiver, pode falar com qualquer outra pessoa da equipe, ok?

D – Está bem. Obrigada. Abraço.

G – Abraço.

Equipe CEREST

Seção Técnica de Eventos Vitais

A Seção Técnica de Eventos Vitais é responsável pela gestão das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e Declarações de Óbitos (DO) de todos os estabelecimentos de saúde e profissionais médicos do Município e faz parte da estrutura da Divisão Técnica de Verificação de Óbitos e Nascidos Vivos.

Dentre as atribuições desta Seção, estão incluídas a investigação e codificação dos dados e a digitação nos sistemas de informação do Ministério da Saúde SIM e SINASC. A equipe também é responsável pela capacitação dos profissionais médicos para o adequado preenchimento dos formulários e qualificação das informações relacionadas às causas dos óbitos atestadas, que subsidiam o planejamento de ações de saúde do Município.

É o Departamento de Vigilância em Saúde atuando no desenvolvimento da gestão da informação e qualidade da saúde no Município.

Equipe DTVONV

Água com qualidade: mais um importante trabalho que a Vigilância Sanitária nos oferece

Em consonância com o Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua), o município de Guarulhos, através do Departamento de Vigilância em Saúde (DVS) – Vigilância Sanitária, realiza mensalmente, diversas coletas e envios de amostras para análises laboratoriais, de forma a garantir a qualidade da água distribuída no município pela Sabesp.

As coletas de água são realizadas de forma amostral e preventiva, nos cavaletes de residências, estabelecimentos de interesse à saúde, escolas, estabelecimentos comerciais, entre outros, abrangendo todos os bairros existentes no município, que recebem a água da Sabesp. Após coleta, as amostras são analisadas pelo Laboratório de Saúde Pública do Departamento (DVS).

Todos os resultados obtidos após as análises laboratoriais são inseridos em um sistema de informações específico, chamado SISAGUA, que tem como finalidade auxiliar o gerenciamento da qualidade da água ao longo do tempo.

Atualmente, verificamos após a conclusão das análises laboratoriais, um índice de amostras satisfatórias, ou seja, dentro do padrão, próximo aos 100%, garantindo à população água com qualidade, compatível com o padrão estabelecido na legislação vigente (Anexo XX da Portaria de consolidação nº5/2017). Caso exista alguma amostra insatisfatória, ou seja, fora do padrão, tais resultados de análises subsidiam as ações das Autoridades Sanitárias que, de forma imediata, tomam as providências necessárias para a correção, sempre pensando na saúde da população em primeiro lugar.

Em caso de suspeita de insatisfatoriedade da qualidade da água que chega ao seu domicílio, comércio ou indústria, comunique a Vigilância Sanitária no e-mail: vigilanciasanitaria@guarulhos.sp.gov.br

Equipe VISA



Você sabia?

Durante muitos anos a tuberculose vem assombrando o ser humano em todo mundo. Muito se fez para melhoria do diagnóstico para a adoção de tratamento mais ágil e eficaz.

Em meados de 2014, o Departamento de Vigilância em Saúde deu um passo importante no combate à tuberculose, com a implantação do Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB), técnica que utiliza a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Então, mas qual a vantagem do TRM-TB comparado às outras metodologias?

Devido à sua capacidade em detectar agentes infecciosos com alta sensibilidade e especificidade, sem necessidade de se encontrar microrganismos viáveis na amostra biológica, o TRM-TB é uma ferramenta valiosa que possibilita diagnóstico precoce e monitoramento da tuberculose humana. O TRM-TB proporciona um resultado mais rápido e com maior precisão no diagnóstico, auxiliando na agilidade do tratamento. Hoje o Laboratório de Saúde Pública de Guarulhos realiza em média 900 testes moleculares rápidos mensais.

Equipe LSP



O aniversário de Guarulhos - 8 de dezembro – 459 anos

Na comemoração do aniversário de Guarulhos, no Parque Cana Verde, para oportunizar ao cidadão vivências para a adoção de medidas que visem a promoção da saúde e prevenção de doenças, a Secretaria da Saúde realizou circuitos e trilhas em parceria com a UNINOVE- Curso de Medicina.

As Equipes do Departamento de Vigilância em Saúde dialogaram com a população estimulando práticas de corresponsabilidade e protagonismo de cada cidadão para:

- ✓ Orientação para o controle vetorial da Dengue
- ✓ Zoonoses em animais
- ✓ Orientação sobre animais sinantrópicos
- ✓ Orientação para a prevenção de acidentes com abelhas e marimbondos
- ✓ Orientação sobre a atualização da Carteira de Vacinas
- ✓ Orientações da Vigilância Sanitária
- ✓ Quiz Dengue
- ✓ Oficina de Sucata

Vamos prevenir, por que remediar custa muito caro...

Em 2 de novembro, quando é celebrado o Dia de Finados, as equipes da Seção de Controle Vetorial do Centro de Controle Zoonoses (CCZ) realizaram orientações sobre como evitar a propagação do mosquito *Aedes aegypti*, nos oito Cemitérios públicos e privados de Guarulhos. Cemitérios são considerados pontos estratégicos, tendo em vista o número de recipientes que podem servir de criadouros para o mosquito. O objetivo desta iniciativa foi de conscientizar a população para

evitar o acúmulo de água nos vasos, floreiras ou quaisquer outros ornamentos e recipientes, prevenindo, assim, a proliferação do mosquito.

Essa ação foi realizada em parceria com as Equipes do LIXO ZERO, da Secretaria de Serviços Públicos, e equipes do Departamento de Serviços Funerários, atingindo um público de aproximadamente 3.500 pessoas.

Equipe CCZ

Você sabia?

Está pactuado, para 2020, entre a Secretaria Municipal da Educação e Secretaria da Saúde, por meio dos Departamentos de Vigilância em Saúde (DVS) e de Assistência Integral à Saúde (DAIS) – Programa Saúde na Escola (PSE), a implantação de Brigadas Monitoradas Mirim para o Combate à Dengue. Em novembro já foram capacitados os vice-diretores das escolas.

Nos meses de novembro e dezembro, as equipes das Escolas da Rede Pública Municipal e Estadual, apoiadas pelas Equipes do CCZ, Regiões de Saúde e das Unidades Básicas de Saúde, realizaram inúmeras ações pactuadas para a Semana Estadual de Mobilização Social contra o Aedes.

Equipe STPEVS

Relato de uma prática no Órgão Julgador

A tabela abaixo demonstra o nível de gravidade das infrações sanitárias que deve ser assinalado pela autoridade sanitária, em decorrência do seu poder de polícia, no momento da inspeção onde constatar infrações à legislação sanitária ou violação dos princípios da promoção, proteção e preservação da saúde.

Imaginemos, como exemplo prático, que o agente fiscalizador, em inspeção a um estabelecimento, encontre uma situação em que, solicitado através de uma notificação preliminar anteriormente emitida, foi apresentado um manual de procedimentos operacionais (POP) incompleto

ou desatualizado, e em decorrência seja lavrado um auto de infração, e que no ato do registro do campo NG do formulário, por engano, tenha sido registrado o nível GRAVE, apesar de não relatado nenhum dano aos princípios acima descritos ou à saúde pública.

Ao apresentarem-se os autos com a defesa do requerente para o julgamento correspondente, deve o Julgador promover a adequação do NG para um dos níveis previstos na tabela onde haja somente o risco (coluna ausente ou presente) de violação, respeitados todos os requisitos do trâmite processual.

Equipe Órgão Julgador

R/D	Risco Ausente	Risco Presente	Risco Iminente/ Dano Moderado	Dano de Proporções Consideráveis	Dano de Proporções Críticas
NG					
Levíssimo	X	--	--	--	--
Leve	--	X	--	--	--
Médio	--	--	X	--	--
Grave	--	--	--	X	--
Gravíssimo	--	--	--	--	X

NG = Nível de Gravidade

R=Risco

D=Dano

Atuação Lúdica da Equipe da Saúde da Família e Residência Multiprofissional na Atenção Básica

No dia 8 de novembro, a segunda turma de Residentes Multiprofissionais do município de Guarulhos, que estão vinculados ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família da UBS Cummins, localizada na Região IV (Pimentas/Cumbica), apresentou, no Comitê de Arboviroses, uma experiência exitosa realizada nas três escolas da região: EPG Visconde de Sabugosa, EPG Rogério Damião de Freitas e Núcleo Bатуíra - Serviço de Promoção da Família.

A apresentação, que ocorreu no anfiteatro da Secretaria Municipal de Guarulhos, contou com a presença da equipe do Departamento de Vigilância em Saúde, representantes das diversas Secretarias e autarquias que compõem o Comitê, além do Conselho Municipal de Saúde. Na ocasião, também participaram os demais Residentes Multiprofissionais da Região II - Cantareira e a coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Atenção Básica do Município de Guarulhos, Silvia Souza.

Nesta ação nas escolas, o tema abordado com aproximadamente 1500 crianças, foi a dengue, trabalhada de forma lúdica, com brincadeiras e orientações adequadas para a faixa etária dos alunos, que têm entre 9 meses e 5 anos, de como evitar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

O objetivo da ação foi tornar as crianças multiplicadoras de informações a seus pais e familiares sobre a dengue, pois prevenir é a melhor forma de evitar que o mosquito se reproduza e transmita as arboviroses.



Uma ousadia: Anfiteatro da Secretaria de Saúde do Município de Guarulhos – Segunda turma de Residentes Multiprofissionais do Município de Guarulhos.



Cursos e Palestras da Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária de Guarulhos oferece à população em geral um permanente Programa de Capacitação de Manipuladores de Alimentos, com o intuito de garantir a oferta de produtos seguros aos consumidores.

Cientes da importância da conscientização dos manipuladores sobre suas atitudes e possíveis riscos de contaminação dos alimentos, em todas as etapas do seu preparo, que podem levar ao aparecimento de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), mensalmente, os profissionais da Seção Técnica de Produtos de Saúde realizam esse curso, que aborda noções básicas de microbiologia dos alimentos, a importância da saúde e higiene pessoal, limpeza e segurança dos equipamentos e instalações, controle da temperatura dos produtos perecíveis, prevenção da contaminação cruzada, cuidados gerais no armazenamento, bem como o transporte e a exposição dos alimentos preparados, como preconizado na legislação vigente.

O curso, totalmente gratuito, aberto à toda a população e com duração de três horas, é direcionado a serviços de alimentação, tais como lanchonetes, restaurantes, ambulantes, feirantes, padarias e supermercados.

Além disso, os profissionais vinculados à Seção Técnica de Serviços de Saúde, desenvolvendo o caráter preventivo, fiscalizador e, principalmente, o caráter educativo de suas funções, também oferecem atividades e palestras direcionadas à segmentos específicos, como Odontologia, Creches e Salões de Cabeleireiros e Clínicas de Estética, bem como ações de avaliação dos riscos à saúde dos trabalhadores, abordando aspectos da Legislação Sanitária inerentes ao exercício de diversas atividades.

Durante o ano de 2019, foram oferecidos à população guarulhense 30 ações educativas, atingindo aproximadamente 1.720 participantes, incluindo eventos sociais como a Festa de Bonsucesso e Sabores do Alto do Tietê, cursos profissionalizantes em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social e os variados estabelecimentos de produtos e serviços. Informações e inscrições para eventos futuros podem ser feitas por meio do e-mail educacao.dvs@gmail.com.

Equipe VISA

Informativo Epidemiológico das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória

Esta edição, apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a outubro de 2019. Os dados são provisórios e sujeitos a atualizações contínuas. Manifestamos nossos agradecimentos a todos os trabalhadores dos equipamentos de saúde do município e dos núcleos de vigilância epidemiológica regionais e central, os quais contribuem cotidianamente para que essas informações possam estar disponíveis.

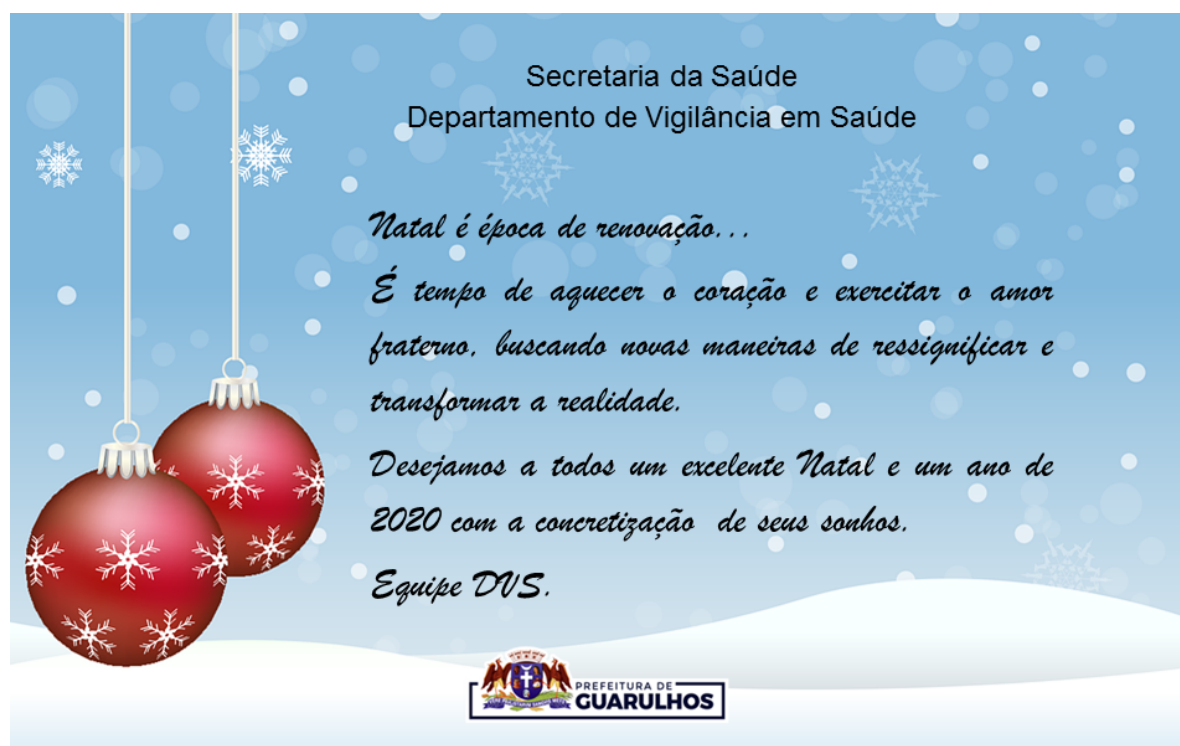
Equipe DTECD

DOENÇA OU AGRAVO	CASOS CONFIRMADOS			
	2016	2017	2018	*2019
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	127
Acidente com Material Biológico	199	148	161	157
Acidente de Trabalho Grave	39	28	45	27
Aids	134	126	97	55
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	0
Atendimento antirrábico humano	2727	2603	1992	1500
Câncer relacionado ao trabalho	0	0	0	0
Chikungunya	78	15	9	5
Coqueluche	3	1	5	1
Dengue	1220	391	93	6397
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	780
Esporotricose	18	38	36	38
Esquistossomose	16	12	9	2
Febre Amarela	0	5	56	0
Febre Maculosa	0	0	0	1
Gestante HIV	57	51	38	29
HIV+	187	126	218	127
Hanseníase	15	36	21	8
Hepatites Virais	176	216	141	131
Intoxicação Exógena	477	523	346	264
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	5
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1
Leptospirose	20	22	18	24
Meningites	255	195	261	202
Doença Meningocócica	23	20	10	17
Meningite Viral	156	113	164	121
Meningite Bacteriana	74	62	87	63
Outras etiologias	2	0	0	1
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	46861	50874	53707	56695

Sífilis Congênita	166	203	189	84
Sífilis em Gestante	160	237	324	238
Síndrome Respiratória Aguda Grave	147	26	54	15
Influenza A H1N1	133	0	43	11
Influenza A H3	2	15	6	1
Influenza B	11	5	1	2
Não Subtipado	1	6	4	1
Vírus Sincicial Respiratório	-	-	0	51
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	0
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	0
Tracoma	1	0	0	0
Tuberculose	603	537	569	507
Tuberculose Pulmonar	505	456	459	402
Tuberculose Extra Pulmonar	98	81	110	105
Violências	1014	1503	1626	1589
Zika Vírus	4	0	0	0

Fonte: DTECD/DVS/SMS Guarulhos, dados provisórios sujeitos a atualizações

*2019: período 01/01/19 a 30/10/19



Aconteceu



Roda de Conversa: As pessoas estão se vacinando menos? Por quê
Dra Helena Keiko Sato – Centro Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo



Semana de Mobilização Social contra o Aedes



Banner Departamento de Vigilância em Saúde

Comemoração Aniversário de Guarulhos Ação de Prevenção- Equipe DVS e Equipe Secretaria da Saúde





Boletim DVS

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde

Colaboração: Trabalhadores do Departamento de Vigilância em Saúde

Contato: 2472-5074/ 2472-5070 / e-mail: boletimdvsnews@gmail.com

Acesso eletrônico: www.guarulhos.sp.gov.br - Portal do Servidor- Saúde- Serviços ou portaldoservidor.guarulhos.sp.gov.br